

O CONTEXTO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: O DESAFIO, A CONCEPÇÃO E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES.

MARICÉLIA DE AQUINO SANTANA¹

Secretaria Municipal de Educação de Campinas do Piauí/PI

Resumo: A pesquisa aborda a importância do processo de alfabetização da criança com seis anos de idade. O estudo se desenvolveu com um (a) diretor (a), um (a) coordenador (a) e quatro professores (as) que participam do Programa Nacional pela alfabetização na idade certa - PNAIC e alfabetizam crianças com faixa etária de seis aos oito anos. O estudo contribui para as análises sobre processo de alfabetização da criança na primeira série inicial. A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal localizada na zona urbana do município de Campinas do Piauí estado do Piauí, o percurso da investigação se deu a partir da aplicação dos questionários à população docente que constitui a amostra da pesquisa e como suporte teórico a análise quanti-qualitativa analítico-crítico. Os resultados coletados a partir da aplicação de questionários favoreceram significativamente para discussão no decorrer do estudo. O percurso da investigação orientou-se por compreender as exigências atuais do processo de alfabetização na idade certa tomando como base uma escola pública municipal cadastrada no programa Alfabetização na idade certa do Ministério da Educação. O estudo bibliográfico envolveu leituras, análises e interpretações sobre a temática. Esta pesquisa possibilitou uma maior compreensão da importância de alfabetizar crianças com seis anos de idade. O professor assume o papel de mediador entre aquele que aprende e o conteúdo a ser aprendido, o professor é, para a criança, o modelo de pessoa que pensa e a partir do seu pensar favorece o seu desenvolvimento. As crianças são capazes de aprender a aprender e a leitura que fazem do mundo os tornam cidadãos capazes de conduzir as sociedades do futuro.

Palavras-chave: Alfabetização, Idade certa, Aprendizagem.

Abstract: The research approaches the importance of children's literacy process at the age of six. The study was developed with a director, a coordinator and four teachers who participate in the National Program for Literacy at the Right Age – PNAIC (named in Portuguese) and alphabetize children aged from six to eight years. The study contributes to the analysis of children's literacy process in the initial school series. The survey was conducted at public school located in the urban area of the municipality of Campinas do Piauí, in state of Piauí,

¹ Graduada em Ciências Biológicas com habilitação em Biologia e Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Piauí; Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pela Faculdade Ademar Rosado- FAR; Professora da rede pública municipal de ensino; e-mail: mariceliaaquino@bol.com.br fone: (89) 9418-3880.

the course of the investigation started out from questionnaires to the teaching population which composes the sample of research and theoretical support to analytical, critical, quantitative and qualitative analysis. The results collected in the questionnaires favored discussion significantly during the study. The course of the investigation was allowed by understanding about current requirements of the literacy process at certain age taking as base a public school registered in the literacy at the Right Age Program of the Ministry of Education. This bibliographic study involved readings, analyzes and interpretations about the theme. This research enabled a greater understanding of the importance of alphabetize children at the age of six. The teacher plays the role of mediator between the learner and the content to be learned, in this way, the teacher is the model of person for the child that thinks and your thinking are relevant in their developing. Children are capable of learning to learn, reading and living in the world, it is very important that they will be citizens and possible leader in the society's future.

Keywords: Literacy, Right, Age, Learning.

Introdução

A escrita é uma prática cultural necessária na vida dos indivíduos e seu uso se dá dependendo das em que situações sociais são utilizadas, na escola, por exemplo, essa tecnologia é ensinada para que seus usuários compreendam em que situações ela será necessária, ou seja, em que práticas sociais ele estará presente e qual seu objetivo ao ser ensinada.

O conhecimento linguístico trazido pela criança faz parte do processo de alfabetização e na escola tem sido muito difundida a ideia de levar em conta o que a criança já sabe para ensiná-la. É função do professor de alfabetização propor-lhe atividades que correspondem o máximo possível ao seu mundo. Acredita-se que procedendo desse modo o professor está levando em conta o caráter evolutivo da aquisição da escrita.

O programa alfabetização na idade certa proporcionará ao docente uma formação continuada cuja finalidade primordial é a alfabetização de crianças aos seis anos de idade egressa na primeira série do ensino fundamental e como professor deve considerar o

conhecimento linguístico da criança para dar-lhe acesso à leitura e escrita, ou seja, oportunizar a criança a trabalhar com exatamente aquilo que ainda não domina (BRASIL, 2007)².

Para o educador o Programa vem como um critério fundamental na definição de estratégias e procedimentos metodológicos de alfabetização da criança. A alfabetização é um processo de aquisição do código escrito e de produção de significados, aqui o aprendiz, entra em contato com os diferentes textos escritos que circulam na sociedade e compreende as regras da escrita (SOARES, 1998)³.

Nesse processo, o aluno é desafiado a construir o seu poder sobre a escrita, através da análise, da comparação e da relação que estabelece entre os variados elementos que constituem a linguagem escrita.

Metodologia da pesquisa

Esse artigo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica referente ao processo de alfabetização na idade certa. A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal localizada na zona urbana do município de Campinas do Piauí estado do Piauí. Desse modo, pesquisa assumiu o caráter de uma investigação exploratória por meio da aplicação de questionário à população amostra tendo como suporte teórico a análise quanti-qualitativa analítico-crítico.

Ao longo do estudo contou-se com a participação de um (01) diretor, um (01) coordenador pedagógico e quatro (04) professores que responderam a um questionário que abordava descritores como: Alfabetização na idade certa, aprendizagem das crianças com até oito anos e os impactos da frequência do programa para o ensino. Assim, fez-se a revisão dos instrumentos de coleta de dados para escolha dos métodos que atenderiam aos objetivos desta pesquisa.

Optou-se pelo uso do questionário devido ao curto espaço de tempo para realização da pesquisa com os seguintes cuidados: identificar se a pergunta é relevante para a pesquisa

² Internet (documentos eletrônicos): BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 6.094/2007. Alfabetização na idade certa. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em 30 de março de 2013.

³ Livro: SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

(MARCONI & LAKATOS, 1996)⁴ e verificar se a população amostra possui conhecimento técnico necessário para responder as questões referentes ao programa de alfabetização mencionado nesse estudo (MARCONI & LAKATOS, 1996) utilizando uma linguagem clara e com poucas questões fazendo o uso, principalmente, de questões impessoais mistas com redação direta. A aplicação foi presencial de modo a possibilitar um canal de contato e a percepção dos envolvidos no processo.

A coordenadora do Programa Alfabetização na idade certa no município subsidiou os dados analíticos ora apresentados na pesquisa, como também, embasou o histórico de implantação do programa e perfil do professor inserido. O documento que fundamenta o marco regulatório relacionado ao programa governamental Pacto pela Alfabetização na Idade Certa através da portaria nº 867/ 2012⁵ que institui o pacto foi de grande valia para nortear a pesquisa.

Foram definidos como critérios de inclusão os artigos referentes à alfabetização de crianças na idade certa. Foram excluídos artigos cujos resumos escritos não eram na língua portuguesa e aqueles que se referiram apenas a crianças em “idade escolar”.

Perfil do programa alfabetização na idade certa.

Alfabetizar uma criança significa proporcionar-lhe um contato com mundo da leitura e escrita, ou seja, alfabetizar é um processo cujo objetivo relaciona-se à construção do conhecimento. Para Freire e Macedo (1990)⁶ é “a relação entre o educando e o mundo”. A alfabetização é um processo que envolve não só o ensino e a aprendizagem da língua escrita, mas também leva o aluno à compreensão do valor desse artefato em suas práticas sociais.

O “Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC projeto do Ministério da Educação – MEC”⁷ é um programa integrado cujo objetivo é a “alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática” até o 3º ano do Ensino Fundamental de todas as

⁴ Livro: MARCONI, M. D. A. LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

⁵ Internet (documentos eletrônicos): BRASIL. Portaria nº 867 de 4 de julho de 2012. Institui o Pacto pela Educação na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Disponível em: www.pacto.gov.br. Acesso em: 10/03/2013.

⁶ Livro: FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: Leitura do mundo e leitura da palavra. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1990.

⁷ Internet (documentos eletrônicos): BRASIL. Ministério da Educação. Pacto pela Alfabetização na Idade Certa. Disponível em: [www. http://pacto.mec.gov.br](http://pacto.mec.gov.br). Acesso em 10 de março de 2013.

crianças das escolas municipais e estaduais brasileiras (BRASIL, 2007) e abrange no inciso II do art. 2º do decreto 6.094/2007⁸ que os estados e municípios devem “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico” (BRASIL, 2007).

O município de Campinas do Piauí aderiu ao programa no fim do ano de 2012. O grupo é formado por uma coordenadora⁹ disponibilizada pela Secretaria Municipal de Educação e dois Orientadores de Estudos que direcionam seu trabalho para o acompanhamento dos professores alfabetizadores de zona urbana e de zona rural.

Em 2013 deu-se início ao processo de formação presencial dos coordenadores pelo Ministério da Educação – MEC. Os professores que recebem a bolsa de incentivo são monitorados e acompanhados pelos coordenadores de turma para estar com seus trabalhos voltados à alfabetização das crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental das séries iniciais. Ao fim do 3º ano a criança deve estar sabendo ler e interpretando o que lê e escreve (BRASIL, 2007).

A formação dos professores inseridos no pacto pela Alfabetização na Idade Certa

Os professores inseridos no Pacto pela Alfabetização na Idade Certa recebem um curso de formação presencial com duração de dois anos com carga horária de 120 (cento e vinte) horas por ano. O PNAIC está baseado no “Programa Pró-Letramento” cuja metodologia propõe estudos e atividades práticas (BRASIL, 2007). Os encontros com os Professores alfabetizadores são conduzidos por “Orientadores de Estudo” (BRASIL, 2012)¹⁰.

Os Orientadores de Estudo são professores das redes (municipal e estadual) que farão um curso específico com 200 (duzentas) horas de duração por ano ministrado por universidades públicas. No estado do Piauí a formação dos professores fica a cargo da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Os Orientadores de Estudo são selecionados entre a equipe de tutores formados pelo “Pró-Letramento” no município (BRASIL, 2012).

⁸ Internet (documentos eletrônicos): BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 6.094/2007. Alfabetização na idade certa. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em 30 de março de 2013.

⁹ Dados fornecidos pela coordenação municipal do programa no município (da Secretaria Municipal de Educação) cartilha do MEC com redesenho do programa alfabetização e pró-letramento (Programa PNAIC – Programa Nacional pela Alfabetização na idade certa – 2012).

¹⁰ Coletânea: BRASIL. Ministério da Educação. Manual do pacto: Pacto pela Alfabetização na Idade Certa: o Brasil do futuro com o começo que ele merece. Brasília, DF, 2012.

Perfil da escola investigada

A escola municipal situada na sede do município de Campinas do Piauí sertão do semiárido piauiense oferece o ensino básico anos iniciais. Com participação no Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa cuja finalidade é alfabetização de crianças até os oito anos de idade, a instituição cumpre o seu papel na participação da formação docente profissional (os docentes) responsável pelo processo de transmissão da leitura e escrita até o terceiro ano do ensino fundamental.

O diretor da escola investigada “assegura aos participantes do processo de aprendizagem uma desenvoltura das capacidades intelectuais de seus alunos motivando-os quando necessário” (Pesquisa de Campo, 2013) com vistas a uma formação como um processo que proporcione a liberdade e autonomia, com atividades dentro e fora da escola (FREIRE, 2005)¹¹. Faz parte do perfil da escola envolver o aluno para que estes desenvolvam suas potencialidades adotando posturas pessoais e comportamentos sociais que colaborem para a construção de uma sociedade justa em um ambiente saudável.

Os professores das escolas inseridas no Programa recebem um incentivo do Ministério da Educação assim como a coordenação e participam de formação continuada. A tabela abaixo é um resumo do perfil da escola. Tem-se aqui uma amostragem do número de alunos em uma sala de alfabetização no ano de 2012 distribuídos de acordo com o sexo e idade.

Faixa etária	Seis anos	Sete anos	Mais sete anos
Feminino	8	2	
Masculino	5	3	1

Tabela 1. Distribuição do aluno por sexo e faixa etária.

Fonte: direção da escola São Francisco de Assis.

Pesquisa de Campo 2013

Dados Censo Escolar 2012.

Como o programa abrange alunos até os oito anos de idade tem-se nesse desenho uma faixa etária ideal para alfabetização. Acredita-se que, com o redesenho do pró-letramento as crianças saiam do ensino fundamental compreendendo o que lê e escreve. Entretanto, o que se

¹¹ FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Cortez, 2005.

ouve e o que se vê são discussões a respeito de *déficits* na leitura e escrita, ou seja, na falta de interpretação e compreensão daquilo que se lê e se escreve, um exemplo desse problema está no ensino médio público onde grande parte dos alunos tem dificuldades na compreensão e interpretação dos textos escritos, ou seja, apresentam *déficit* no entendimento o que estão lendo (FREIRE, 2005). “O que se espera do programa são crianças com boa desenvoltura diante dos textos escritos, uma socialização dos sujeitos ingressos e egressos da escola na sociedade em que se vive” (Pesquisa de Campo, 2013).

Na escola a maior dificuldade de coordenadores, professores e toda a equipe escolar são os pais ou responsáveis pela criança por apresentarem um perfil nada agradável para o sucesso escolar dos filhos. A tabela 2 resume esse perfil do pai do aluno matriculado na primeira série do ensino fundamental, série base da pesquisa.

Nessa tabela percebe-se que os pais ou responsáveis não compreendem o que leem e escrevem dificultando dessa forma o bom andamento da aprendizagem das crianças já que a participação da família é de grande valia no sucesso escolar dos filhos. Ferreiro (1996, p. 24)¹² nos lembra de que “a alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social. Mas, as práticas sociais, assim como as informações sociais não são recebidas passivamente pelas crianças” elas são sujeitas ativas e curiosas com o que os cercam, pois trazem para a escola um conhecimento de mundo além de muitas perguntas sobre a realidade a sua volta, são altamente curiosas na descoberta do seu ambiente social, cultural e educativo.

SEXO	PERFIL DO ALUNO
Masculino	Alunos em que os pais ou responsáveis são analfabetos funcionais em sua maioria. Situação de baixa renda familiar e beneficiários do programa bolsa família no município.
Feminino	Diferente dos meninos encontra-se em situação mais confortável a minoria dos pais ou responsáveis são analfabetos funcionais. Situação de baixa renda familiar e beneficiários do programa bolsa família no município.

Tabela 2. Sexo e perfil do aluno da primeira série do ensino fundamental.

Fonte: direção da escola São Francisco de Assis.

Pesquisa de Campo 2013

¹² FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez. 1996. 144p.

A alfabetização é um processo e não se limita a ler e escrever os signos do alfabeto mais sim na compreensão de como funciona a estrutura da língua e como é utilizada (SOARES, 1998). Dessa forma, entende-se a leitura e a escrita como um processo dinâmico que se faz por duas vias de acesso: uma técnica a alfabetização e outra de uso social o letramento (SOARES, 1998). Com isso temos uma amostragem da sala de alfabetização da escola em questão com os dados referentes ao ano anterior a pesquisa, o ano de 2012. Aqui se têm o perfil do aluno ao final do ano letivo. A tabela é um resumo do processo inicial da alfabetização da criança.

Perfil escolar do aluno da classe de alfabetização	
Sabem ler e escrever frases curtas	62%
Sabem só escrever	37%
Não sabem ler e escrever	1%

Tabela 3. Desempenho do aluno da primeira série do ensino fundamental.
 Fonte: direção da escola São Francisco de Assis.
 Pesquisa de Campo 2013
 Ano de referência dos dados: 2012

Como resultado do processo percebe-se que a sala apresenta uma situação positiva em relação ao processo de alfabetização das crianças inclusas na primeira série inicial do ensino fundamental. Como a última etapa do programa Alfabetização na Idade certa termina no 3º ano espera-se que os trinta e oito por cento (38%) das crianças que não obtiveram sucesso na primeira etapa chegue ao final sabendo ler e escrever.

O índice é alto para o primeiro ano. Porém, há possibilidade de redução ou até mesmo erradicação no último ano do programa. Mesmo com um índice de trinta e oito por cento (38%) dos alunos que não sabem ler a escola avaliou seus alunos obtendo um bom índice de aprovação escolar considerando o redesenho do processo de alfabetização de crianças conforme mostra o gráfico abaixo.

Os dados da tabela 3 referem-se apenas a uma turma de alfabetização da instituição mencionada na fonte de pesquisa. A tabela com a avaliação da criança iniciante da primeira série do ensino fundamental contextualiza a alfabetização da criança na idade certa, visto que, sessenta e dois por cento (62%) dos alunos saem sabendo ler e escrever. E aí se percebe que o processo de alfabetização promove além do contato com o mundo da leitura e escrita a

socialização da criança com o meio e a sociedade a qual se insere. Possibilita novos tipos de trocas simbólicas com outros indivíduos e oferta o acesso a bens culturais e a facilidades oferecidas pelas instituições sociais. Tem-se o processo de alfabetização como uma mola propulsora do exercício consciente da cidadania e do desenvolvimento pleno da sociedade.

Visão dos professores sobre a concepção de alfabetização da criança

Alfabetizar significa desenvolver no aluno as capacidades linguísticas. Significa possibilitar a criança o aprender a ler e escrever o falar e ouvir o que precisa ser aprendido sistematicamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por essa razão o professor e a professora que alfabetiza devem compreender as necessidades do aluno para o domínio dos campos da leitura, da produção de textos escritos e da compreensão e produção de textos orais (FREIRE, 1987)¹³ em situações diferentes das que são corriqueiras no cotidiano das crianças.

Para melhor contextualização do processo de alfabetização da criança até o 3º ano do ensino fundamental procurou-se a partir dos relatos dos professores darem significação ao projeto desempenhado pelos docentes no município sobre suas concepções do ato de alfabetizar na idade certa.

As questões abertas foram direcionadas aos quatro professores que atuaram como alfabetizadores no ano 2012 nas salas de alfabetização de crianças. Em relação à questão 1 obteve-se o seguinte resultado.

Questão 1. Qual a concepção em relação ao ato de alfabetização?

Professores/Coordenador (a)	Concepção (conceito)
Coordenador (a) do PNAIC	Alfabetização estabelece uma relação entre aluno e seu conhecimento de mundo.
Professor 1	É um ato de preparação para o primeiro contato com a leitura que requer do profissional uma preparação muito especial, ou seja, quem vai trabalhar com esse público tem que ser um mestre em alfabetização isso também consta toda a experiência.

¹³ Livro: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 20ª Ed., São Paulo: Cortez, 1987.

Professor 2	Significa ensinar o alfabeto. Impulsionar a criança no mundo da leitura e escrita.
Professor 3	Alfabetizar é ensinar a reconhecer os símbolos gráficos da linguagem verbal.
Professor 4	É reconhecer e compreender que é capaz de produzir mensagens compreensíveis melhorando a comunicação entre os sujeitos incrementando o seu nível e qualidade de vida.

Fonte: Autora, Pesquisa de Campo 2013.

Assim sendo, distingue-se um alfabetizado como alguém que aprendeu e sabe ler e escrever e um analfabeto como aquele que não sabe ler nem escrever. Segue o bloco de questões procurando entender o que o professor conhece do programa e para isso questiona-se:

Questão 2. Para você o que é alfabetização na idade certa?

Professores	Concepção (conceito)
Coordenador (a) do PNAIC	Oportunizar a criança de seis anos sair da série inicial pronunciando as primeiras frases e ao final das séries iniciais compreendendo o que lê e escreve.
Professor 1	É quando a criança de seis anos sai do 1º ano já com uma noção de leitura formando as primeiras frases. E quando realmente ele completar os oito anos ela já dominar a leitura e escrita.
Professor 2	Significa proporcionar a criança com seis anos o ingresso no ensino fundamental na primeira série que antes não era identificada como ensino fundamental e o seu contato com as primeiras letras.
Professor 3	Alfabetização da criança com seis anos de idade.
Professor 4	Muito pouco do que foi repassado até o momento, pois a filosofia do programa é nova. De antemão a ideia é oportunizar a criança de seis a oito anos entrar em contato com o mundo dos textos de uma forma em que ele saiba interpretar o que lê e escreve. Isso deve acontecer até a segunda série do ensino fundamental, e com isso uma diminuição da distorção idade série, como também, do número de alunos que chegam ao ensino médio sem compreender o que leem.

Fonte: Autora, Pesquisa de Campo 2013.

Nesse sentido os professores participantes da pesquisa têm um desenho do programa Alfabetização na idade certa a partir das diretrizes do decreto 6.094/2007. Diante dos relatos há uma significação dada pelos docentes de acordo com as operacionalidades do programa desenvolvido pelo Ministério da Educação.

Na visão de Soares (1998, p.47) o professor deve “ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita”, para que a criança saia não apenas sabendo ler e escrever, mais também compreendendo o que lê e escreve. E fechando o bloco de questões direcionadas aos docentes da sala de alfabetização nos anos de 2011 e 2012 faz-se a seguinte pergunta:

Questão 3. Como você se põe diante da perspectiva de alfabetizar segundo a finalidade do Programa pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC?

Professores	Concepção (conceito)
Coordenador (a) do PNAIC	Compreendendo que os processos de alfabetização da criança não mediram a capacidade de utilização da língua escrita em contextos formais e informais as aprendizagens obtidas na escola. Mais sim proporciona uma linguagem contextualizada daquilo que lê e escreve.
Professor 1	Nós educadores temos que estar em constante transformação para atender as necessidades que nos é cobrado, e para essa nova proposta realmente é necessário que educadores e outras entidades passem por uma capacitação que possibilite a prática para que essa alfabetização na idade certa de fato dê resultados significativos.
Professor 2	O aluno precisa encontrar os usos sociais da leitura para desenvolver também novas formas de compreensão e uso da linguagem de uma maneira geral.
Professor 3	Defino a alfabetização como um processo no qual o indivíduo constrói a gramática e suas variações dentro do contexto social.
Professor 4	Que alfabetizar consiste no aprendizado do alfabeto e de sua utilização como código de comunicação. E o aluno deve estar, além disso, deve socializar e contextualizar até o fim da 2ª série o processo de leitura e escrita.

Fonte: Autora, Pesquisa de Campo 2013.

As capacidades linguísticas da criança que se traduzem em ler e escrever, no falar e ouvir com compreensão em situações diferentes não acontece espontaneamente, são ensinadas sistematicamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (SOARES, 1998).

Por essa razão, o professor e a professora que alfabetiza precisam compreender os processos envolvidos na aquisição de nosso sistema de escrita alfabético e das capacidades necessárias ao aluno para o domínio dos campos da leitura e da produção de textos escritos (FERREIRO, 1996).

A alfabetização da criança até o 3º ano do ensino fundamental é uma extensão do processo de letramento em que o aprendiz vai se identificando com o mundo da leitura e escrita em médio prazo.

Resultados e Discussão

O Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa foi aceito pelos professores da escola, conforme os relatos da tabela 3. Para os professores o programa constitui um eixo orientador para melhor desenvolver as estratégias de alfabetização das crianças durante um ciclo que vai do 1º aos 3º anos das séries iniciais em que o aluno inicia no processo com seis anos e saia aos oito, e uma oportunidade de inserção em cursos de formação com habilidades nas multimídias.

Essa filosofia de trabalho e redesenho do processo de alfabetizar faz com que o professor assuma o compromisso de fazer com que a criança leia e compreenda o que lê de fato (Freire, 2005). O Pacto está estruturado em três componentes principais de avaliação. O primeiro, processual debatido durante o curso de formação realizado continuamente pelo professor junto aos alunos. O segundo, no início e no final do 2º ano o professor deve inserir os dados resultados da Provinha Brasil de cada criança no sistema. E por último, no 3º ano todos os alunos fazem uma avaliação coordenada pelo INEP para avaliar o nível de alfabetização alcançado pelas crianças no final do ciclo com vistas a analisar o desempenho das turmas e adoção de políticas públicas necessárias a aperfeiçoar o que for necessário (BRASIL, 2012).

Conclusão

Diante das informações obtidas pode-se constatar que os interlocutores da pesquisa ressaltaram a importância do ato de alfabetizar para construção da identidade da criança. Entretanto, foram enfáticos em afirmar que o programa Alfabetização na Idade Certa é novo, mas oferece oportunidade de auxílio na formação docente possibilitando as inovações pedagógicas.

Nesse sentido, percebe-se que os professores participantes da pesquisa têm uma visão positiva do PNAIC ao compreenderem que o programa de Alfabetização na Idade Certa oportuniza recursos didáticos com subsídios para formação integral e a prática pedagógica. Essa articulação entre a teoria e a prática garante uma formação sólida e faz com que a atuação profissional ocorra de forma consciente.

A adesão ao Programa Nacional Alfabetização na Idade Certa – PNAIC no município aconteceu no final do ano de 2012 com implementação em 2013. Poucos são os dados disponíveis na Secretaria de Educação do município, mesmo assim, pode-se concluir que o professor é o mediador do conhecimento a ser adquirido, assim, o professor é para o aluno aquele que favorece o seu desenvolvimento. Através de suas orientações as crianças são capazes de aprender e os processos de leitura e escrita os tornam cidadãos plenos e capazes de participar de forma efetiva das práticas sociais nos contextos em que se fizeram atuantes.

Percebe-se, então, a alfabetização da criança na idade certa como momento essencial para aquisição e apropriação da escrita, sua importância num contexto de letramento na etapa inicial da aprendizagem escrita com eventos variados da leitura e, conseqüentemente, uma expansão gradual das habilidades para a leitura e escrita enquanto práticas sociais.

Nesse sentido, conclui-se que a aprendizagem das crianças exige dos profissionais o desenvolvimento de diversas metodologias, para que a alfabetização se constitua de fato como uma modalidade essencial para a promoção dos alunos nas séries iniciais, período em que a criança tem a curiosidade para aprender coisas novas e descobrir o mundo a sua volta. Nesse sentido, a formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental é essencial para que estes profissionais tenham sucesso no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto 6.094/2007**. Alfabetização na idade certa. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em 30 de março de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto pela Alfabetização na Idade Certa**. Disponível em: [www. http://pacto.mec.gov.br](http://pacto.mec.gov.br). Acesso em 10 de março de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual do pacto: Pacto pela Alfabetização na Idade Certa: o Brasil do futuro com o começo que ele merece**. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Portaria nº 867 de 4 de julho de 2012**. Institui o Pacto pela Educação na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Disponível em: www.pacto.gov.br . Acesso em: 10/03/2013.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996. 144p.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 20ª Ed., São Paulo: Cortez, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: Leitura do mundo e leitura da palavra**. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1990.

MARCONI, M. D. A. LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.